

Criado pelo Ministério da Defesa em 2024, o serviço feminino disponibilizará 1.467 vagas no segundo ano em vigor, para início das atividades em 2027

» YANDRA MARTINS\*

**P**elo segundo ano consecutivo, mulheres que completarem 18 anos em 2026 poderão se alistar nas Forças Armadas. As inscrições são obrigatórias para homens, mas voluntárias para as candidatas do sexo feminino. Apesar de reconhecer que o serviço não é um processo compulsório para ingresso na carreira militar, Sarah Soares alistou-se no ano passado, por entender que o Serviço Militar Inicial Feminino (Smif) voluntário representa um avanço para as mulheres e para a sociedade, além de uma oportunidade para conhecer melhor a carreira.

Para ela, o Smif voluntário é mais uma chance de garantir que mulheres ocupem espaço em diversas áreas. Por sua vez, Evellyn Vitória Gomes, 18, recentemente designada para servir no Exército Brasileiro, considera a importância do alistamento para mulheres de todo país que iniciarem a carreira profissional. Ela destaca que o serviço militar possibilita às mulheres mostrarem força, resistência, coragem e determinação.

Também selecionada para serviço temporário no Exército, Sarah conta que sempre se interessou pela carreira militar, o que a levou a se tornar uma concorrente. Hoje, ela estuda para entrar como oficial de carreira por meio de editais específicos. Enquanto a nomeação não ocorre, ela pretende estender o período de serviço — o qual pode ser prorrogado, a cada um ano, até um prazo máximo de oito anos.

#### A família na decisão

A opção de Sarah pelo alistamento foi bem recebida pelos familiares. Eles a apoiaram em todo o processo até que a designação

**FORÇAS ARMADAS**

# Alistamento militar para mulheres



Sarah Soares celebra o Serviço Militar Inicial Feminino (Smif) voluntário por considerá-lo um avanço para as mulheres